

Recebe-se artigos e desenhos dirigidos á redacção do «Cabrião» no escriptorio da rua da Imperatriz n. 20. onde assigna-se e vende-se este jornal. O escriptorio está aberto aos Domingos, 2.^{as} e 5.^{as} feiras.

ANNO I.
N. 21
Publica-se aos domingos.

	PARA A CAPITAL.	PARA A PROVINCIA.
Trimestre . . .	5\$000	6\$000
Semestre . . .	9\$000	11\$000
Anno . . .	17\$000	19\$000
Avulsos 500 rs.—Pagamento adiantado.		



PIPELET.—Ora e esta! se as ruas, agora, já estão inundadas assim, o que não hade ser nos dias de entrulho! infallivelmente haremos de ter um dilúvio universal!

CABRIÃO.—Bana, rema, Pipelet! vamos depressa á policia pedir providencias!

PIPELET.—Qual policia! dizem que tambem ella aprecia as moihudeilas! Queira Deos que não nos metta em

CABRIÃO

SÃO PAULO 24 DE FEVEREIRO DE 1867.

A patria do Bueno da Ribeira vai ás mil maravilhas. Nada lhe falta. A civilisação e o progresso continuam a galopar de companhia caminho das grandes felicidades.

Por um lado o possante e animador sybilar da locomotiva, e a admiravel mimica da telegraphia, resumindo uma o espaço, e vencendo outra o tempo, levantam um protesto vivo contra o dominio dos burros e o reinado da cangalha.

Por outro, e por sua vez, o jornalismo atroa os ares, embocando a tuba da publicidade, com seus hymnos, ora bellicosos e ameaçadores, ora festivaes e alegres, indicando em todo o caso que longe vão os tempos da mordaga.

A aurora de um «dies gloriæ» rompe as escuras regiões do horizonte. O espirito e a luz ganham terreno. As mumias anachronicas do passado, a escuridão e a impertinente rotina recuam vencidas para dar passagem a nova geração.

O velho silenciozo e taciturno S. Paulo de outro tempo rejuvenesce ao calór das fogueiras do progresso. A alegria e a vida nova illuminam-lhe a fronte ha pouco adormecida e sem expressão, e as rugas da velhice desapparecem-lhe do rosto na expansão do sorrir e do folgar.

Em cada arrabalde, largo, rua, travessa, esquina ou becco encontra-se traços indeleveis da civilisação.

Ali, o gigantesco e grandiozo barracão de S. José, abrindo suas portas de par em par á Adelaide e ao Pedro Joaquim.

Acolá, o velho theatrinho de palacio a preparar-se de festivas galas para as proximas baccanaes do carnavaal

Adiante, ostentam-se as vistosas arcarias da estu-penda Praça do Mercado, que mollemente reclinada a beira d'agua no seu leito de avelludada é verdejante gramma, espera o seu dia de noivado.

Além, o Pavilhão Marinho, alardeando as galas da novidade, zombeteia do caduco jardim botanico, que

a seu turno procura metamorphosear-se em velha regateira enroupando-se em um manto de assalvajados gira-sóes.

Ha mais ainda: estabelecimentos de todo o genero surgem por todos os lados; os hoteis atulham-se de hospedes; os logistas reanimam-se; os cabelleiros penteiam e barbeiam; os joalheiros vendem ouro francez, legitimas pedras finas e legitimos brilhantes; os carros giram por todos os recantos da cidade; mas...apezar de tudo, um horrivel presagio negreja os doirados horisontes...

O cholera-morbus ameaça de longe aos bons paulistas! As negras azas do terrivel monstro das margens do Ganges erguem-se no vó altivo, e já mostram-se na altura das elevadas serranias que separam do Atlantico as planicies do Piratinínga!

Virá o monstro antropophago á S. Paulo? Ninguem pode dizel-o, mas todos receiam o facto!... todos, excepto o governo, que não assusta-se por qualquer cousa, e aguarda a ultima hora para realizar os meios de defeza que é necessario oppór á tão funesta visita.

Instrucções Secretas dos Padres da Companhia de Jesus.

CAPITULO VII

COMO SE HÃO DE CONSERVAR AS VIUVAS NO ESTADO DE VIUVEZ; E PORQUE FORMA SE HADE DISPOR DOS SEUS BENS.

Cuidem muito os confesores das viuvvas opulentas, em as induzir continuamente á devoção de boas obras, de modo que não passe semana, em que não tirem espontaneamente de si alguma cousa superflua, em honra de Christo, e da Virgem, e da mais especial advogada; a qual se dividirá pelos pobres, ou se dedicará para adorno dos Templos, até que esteja a viuva despida das delicias do Egypto. Porém, se além do commum affecto explicarem a sua liberalidade com a Companhia, e a continuarem, façam-lhe logo participante de todos os meritos da Compa-

nhia, e do especial privilegio do Reverendissimo Geral. Se houverem feito voto de castidade, renovem-no conforme o nosso costume, duas vezes no anno; e concedam-lhe por aquelle dia da renovação do voto, uma honesta recreação com os nossos

Sejam as taes viuvvas visitadas a miudo, e fomentadas com alegres colloquios, historias espirituaes, e ditos graciosos, que requerem segundo o humor e inclinação de cada uma. Não sejam tratadas com demasiado rigor em conversação; e porque se não façam intractaveis, salvo se estiver perdida a esperança de recuperar a sua graça, ou occupada já a viuva em outra parte, no que se hade proceder com muita descripção, e attendendo ao genio sempre inconstante das mulheres. Sejam tambem apartadas com sagacidade, das visitas, e festividades de outros Templos, principalmente de outros religiosos, embuindolhes, que todas as indulgencias das outras Ordens, estão consignadas á Companhia.

Se houverem de assistir á alguma funcção, permitta-se-lhe adorno funebre, e honestidade espiritual; mas com alguma cousa mundana, para que não se persuadam, que são inteiramente governadas por homem espiritual. Finalmente se não houver perigo de inconstancia, e se conheça que são fieis á Companhia, e liberaes para com ella, conceda-se-lhe tudo quanto poderem para tirarem a sensualidade; porém com moderação, e sem escandalo.

Poderão viver com estas viuvvas algumas donzelas honestas nascidas de paes ricos e nobres, as quaes pouco a pouco se costumem ao modo de viver e direcção dos nossos; presida a estas, alguma escolhida pelo confessor de toda a familia, e estejam todas sujeitas ás censuras, e outros costumes da Companhia; e as que não quizerem accommodar-se a isto, sejam enviadas á seus paes, ou a outras pessoas que a trouxeram, notando as discordias e genios raros, e outras cousas. Não poderá haver menos cuidado em visital-as, e cural-as quando estejam enfermas; e se ellas se queixarem, que estão indispostas, logo no mesmo instante suspenda-se os jejuns, silicics, e disciplinas, e todas as penitencias corporaes; não se lhes permitta ir á igreja, senão em casa; e com segredo e cautela se lhe administrarão os Sacramentos. Dissimule-se-lhes tambem, que entrem no jardim, mas seja em segredo, e permitta-se-lhes fallar, e ter re-

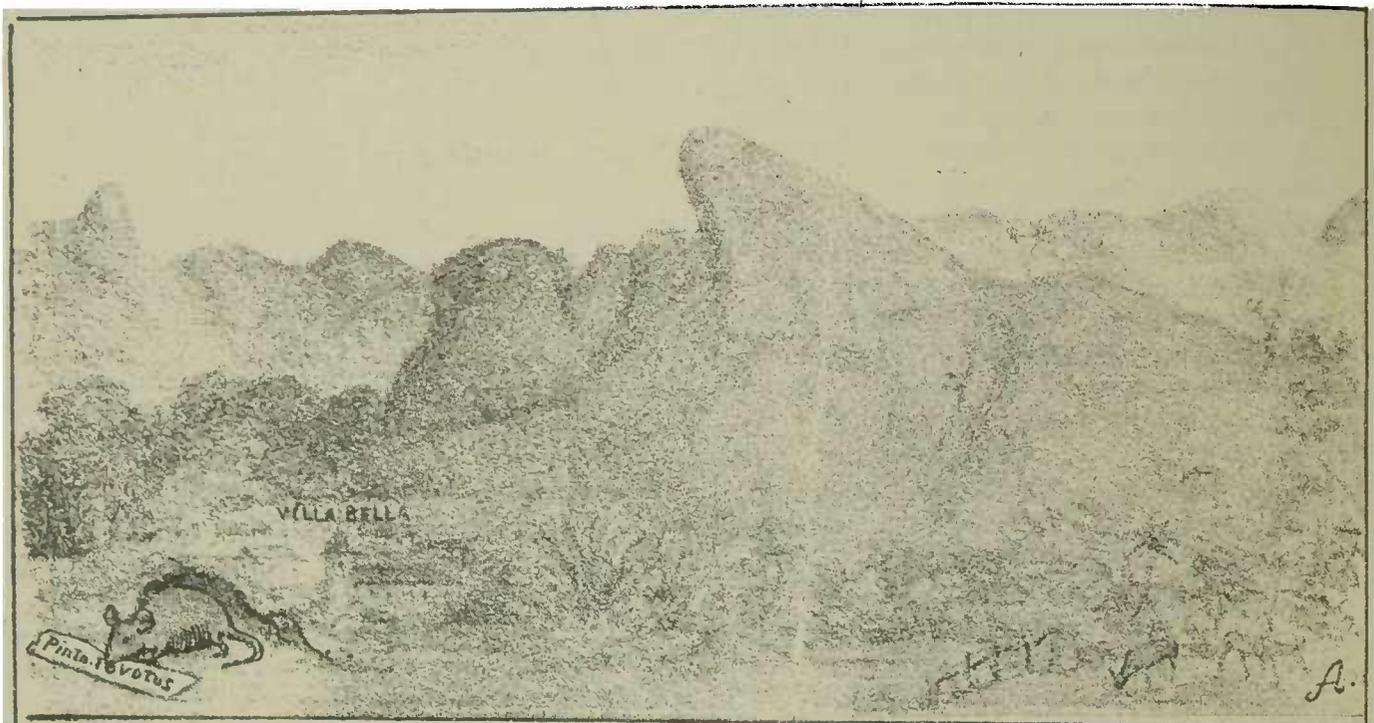
creações secretas com aquelles, que for mais do seu agrado.

Para dispor de todas as fazendas das viuvvas, que venham á Companhia, se lhes hade propor a perfeição dos estados dos homens santos, que, deixando o mundo, paes, e mãis, e todas as riquezas, servirão á Deos com resignação, e grande alegria de animo, manifestando-lhe para este effeito, o que dizem as constituições, e exames da Companhia ácerca da renunciação, e abnegação de todas as cousas; alleguem-se-lhe exemplos de viuvvas, que obrando assim, foram santas em breve; e isto com as esperanças de que serão canonisadas, se assim perseverarem até ao fim; e tambem se lhe mostre, que não faltará aos nossos autoridade para com o Papa, a esse effeito.

Tambem se lhe hade imprimir, que a quererem segurar a sua consciencia, hão de seguir cegamente a direcção do confessor, tanto nas cousas espirituaes, como nas temporaes, e com toda a especialidade, como ministro destinado por Deos.

Tambem sejam instruidas, offerecendo-se occasião, que a cousa mais grata á Deos é dar esmolas a pessoas ecclesiasticas, e principalmente aos de exemplar vida; porém isto hade ser com consenso, e approvação do confessor. Zelarão com grande diligencia os nossos confessores, que estas viuvvas suas penitentes não visitem outros religiosos, nem tenham com elles familiaridade alguma; e para o impedirem melhor, procurarão em tempo opportuno louvar a Companhia como Ordem, que excede ás mais em gráo superlativo, que é da maior autoridade para com o Papa, e com os Principes todos, que é perfeitissima em si, porque expulsa os malevolos e incapazes, e por isso vive sem fezes, e sem escoria; e que disto estão cheias as outras Religiões, como tambem de ignorantes e inuteis, que não imaginam na sua salvação, senão em encherem o ventre.

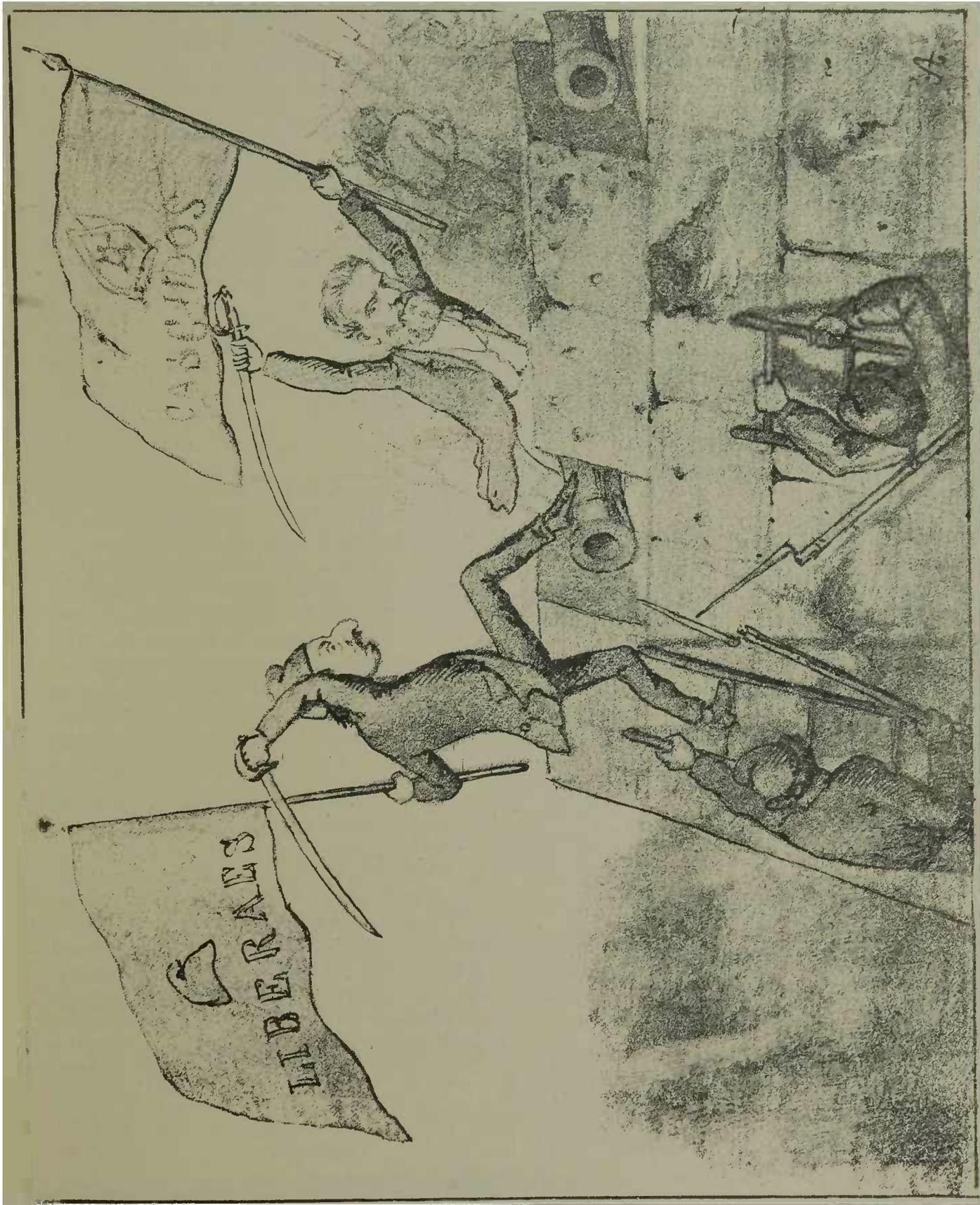
Proponham-lhe os confessores os excessivos gastos annuaes dos collegios, e das casas professas, principalmente a casa Romana, e as grandes dividas que se contraem por este motivo. Não se esqueçam tambem dos ornamentos dos Templos, vinho, cera, e o mais preciso para o Culto Divino, e sacrificio da Missa; para que a vista d'estes gastos, seja muito maior a liberalidade da viuva; e se esta não houver dado em vida toda a sua fazenda á Companhia, pro-



Depois de um immenso barreiro, a montanha pario um ridiculo camandongo.



—Sr. Dr.—Tenha a bondade de não intrometer-se com a minha vida! Póde guardar as suas Memorias, e perder as esperanças de vêr-me arranchado em S. Paulo : seus desejos medico-philantropicos ainda desta vez ficão malogrados! Cuide em outra couza e não amole a paciencia do Orbe Paulistano.



Os liberaes entrão victoriosos no Tercero Distrito Eleito: u. qu: até hoje tem sido a Malackof dos Cascos da Provincia.

ponha-se-lhe tudo isto em tempo opportuno, principalmente quando for accommettida de alguma enfermidade grave. Diga-se-lhe tambem a necessidade dos collegios novos, que se fundam na Companhia, e sejam induzidas suavemente a fazer estes gastos, com os quaes fundarão para si, gloria eterna; e isto mesmo se hade executar com os Principes e Grandes da Republica, e se lhes hade persuadir, que estas obras são perpetuas n'este mundo; e no outro as hade remunerar Deos com gloria eterna.

E se alguns malevolos allegarem contra isto algum exemplo de Christo, que foi pobrissimo, e que assim devem ser tambem os Companheiros de Jesus; responda-se-lhes, e procure-se imprimir com severidade em todos, esta resposta: que a Igreja de Deos, se tem mudado em monarchia, a qual se deve defender com autoridade e potencia, contra os mãos, e os inimigos poderosos, semelhantemente áquella pequena pedra desgarrada, que cresceu á um grandissimo monte, e como assim pronunciou o Propheta.

As viúvas, que forem inclinadas á dar esmolas, e adornar os Templos, deve dar-se-lhe a entender de continuo; que o auge de perfeição, consiste em despendere tudo, despedindo-se do amor ás cousas terreneas, e fiaerem d'ellas possuidor á Jesus Christo, e a seus Companheiros: porém, porque menos se deve esperar das viúvas, que encaminham seus filhos, para que tomem estados em o seculo; agora passaremos á tratar, o que n'esse caso se deve fazer.

(Continúa)

Gazetilha.

PARAIZO.—Os incredulos negam a existencia de um céo; porém as moças, meninas e meninos dizem, á uma só voz, que elle está collocado na rua do Commercio—casa de Domingos Eduardo & C.^a

O «Cabrião» que tambem é amigo da bella maxima de S. Thome, «vêr para crer» lá foi certificar-se da verdade.

Com effeito, d'esta vez as moças não mentiram! para quem tem bom gosto e gimbo é mesmo um pa-

raizo a casa dos srs. Eduardo & Sucia. Os olhos ali deslumbram-se diante dos magnificos christaes, dos variados guarda-joias; o espirito embriaga-se ante tanta diversidade de perfumes: a bonina, a violeta, o jasmim, o sandalo e todos os caprichos conhecidos ennuviam a athmosphera e como que asphixiam os seres respirantes. Ainda mais, caixinhas mimozas, ricos pepluns, camizinhas, enfeites, gregas, tiras bordadas, rendas, entre-meios, fitas, lenços, gravatinhas, crochets, e uma quincalheria sem igual, desde o mais grottesco macaco da China até a mimosa boneca, tudo, tudo indica que as moças, crianças e crianças tem razão quando dizem que o paraizo está na rua do Commercio; mas que os velhos paes de familia não a tem menos dizendo, que o que ali está é—o inferno das algibeiras

PACÃO BANCADO.—No 3.º districto eleitoral da provincia annuncia-se aquelle jogo, com todo o estrondo, para o dia 3 de Março proximo futuro.

Dizem, á surdina, que o sr. Nebias será o banqueiro, e que, dextro como é na distribuição das cartas, hade impreterivelmente estrompar a meza. Convencemo-nos porém de que o sr. Barão do Rio-Claro, um dos melhores parceiros do referido jogo, em poucas horas arreventará a banca, em vista dos elementos com que conta, e da sua desconimunal felicidade.

QUARTO DISTRICTO ELEITORAL.—Os conservadores da capital, convencendo-se em fim que não podiam encartar um só deputado pelos tres districtos da provincia, organizaram um 4.º, fazendo a respectiva divizão de collegios. Vendo porém, que apezar d'isso estavam arriscados á uma derrota pela chusma de candidatos que apresentou-se, tomaram o alvitre da eleição prévia, a fim de evitar descontentamentos.

Publicamos em seguida o resultado d'essa eleição já feita.

1.º Collegio.	Avecuia.—Eleitores.	20
»	Jacaré.— »	9
»	Cururú.— »	7—36
2.º dito.	Cahy.— »	16
»	Jundiavira.— »	5

	» Taquarantan.— »	6—27
3.º dito.	» Japy.— »	13
	» Caninana.— »	8
	» Itahicy.— »	10—31
4.º dito.	» Olhos d'agua.— »	14
	» Vira-cópos.— »	7
	» Beberrão.— »	6—27
5.º dito.	» Pantojo.— »	11
	» Anhanguera.— »	7
	» Canguiri.— »	12—30

151

Votação previa.

Mendes d'Almeida.	151
Rodrigo Silva.	151
Queiroz Telles.	140
Cintra Junior.	4
Alves dos Santos.	3
Antonio Prado.	2
Valladão.	1
Taques.	1

Está pois composta a chapa conservadora do 4.º districto, com os srs. Mendes, Rodrigo e Queiroz Telles.

PINDAMONHANGABENSE.—O «Cabrião» recebeu os dous primeiros numeros d'aquelle jornal que começa de publicar-se no norte da provincia.

Vida longa ao novo luzeiro da civilisação.

CHOLERA-MORBUS.—O «Cabrião» dezejando ser util aos seus semelhantes e não tendo escripto Memorias para publicar pela imprensa, lembra o alvitro de executar-se fielmente o que dispõe as posturas municipaes sobre o aceio publico. E' um meio de evitar o cholera morbus sem muito alarma e com grande proveito para as algibeiras. Na execução das posturas o «Cabrião» lembra a conveniencia de seguir-se o systema allopathico de preferencia ao homeopathico.

PAVILHÃO MARINHO.—O «Cabrião» apesar do muito calór e do receio de constipar-se com alguma molhadela, dirigio-se domingo passado ao Pavilhão Marinho á gozar de alguns momentos de recreio. Felizmente não perdeu o seu tempo; moças bonitas, boa musica, grande concurrencia, arvores sombrias debaixo das quaes se amuinhavão gentís donzellas, guapos rapazões e soffríveis marmanjos, quebraram por um momento a monotonia que de ordinario reina nesta pacifica Paulicéa. O Marinho com o rizo pendurado nos labios, rizo amarello cór de moédas de vinte mil réis, recebia á todos com agrado e não tinha mãos á medir. Ainda bem. O trabalho deve ser recompensado; o Marinho teve uma bella idéa construindo o seu Pavilhão, o publico terá melhor, escolhendo-o para um ponto de reunião, dando assim uma prova do seu bom gosto.

INDIFFERENÇA.—Os jornaes repetem pela vigessima vez que tomou-se Curupaity! Na esperanza (quem sabe!) de mais alguma noticia a respeito, e sem saber quando foi verdadeiramente tomada aquella fortificação, se anteriormente ou somente agora; o publico não tugio e nem mugio. Acostumado á soffrer, descrente de tudo e de todos, o coitado assemelha-se ao enfermo que perdidas as esperanças de salvar-se, lança-se nos braços da resignação e encara a morte com o sorriso nos labios.

Maldição áquelles que enterrarão o patriotismo na sepultura da indifferença! E' preciso gritar!

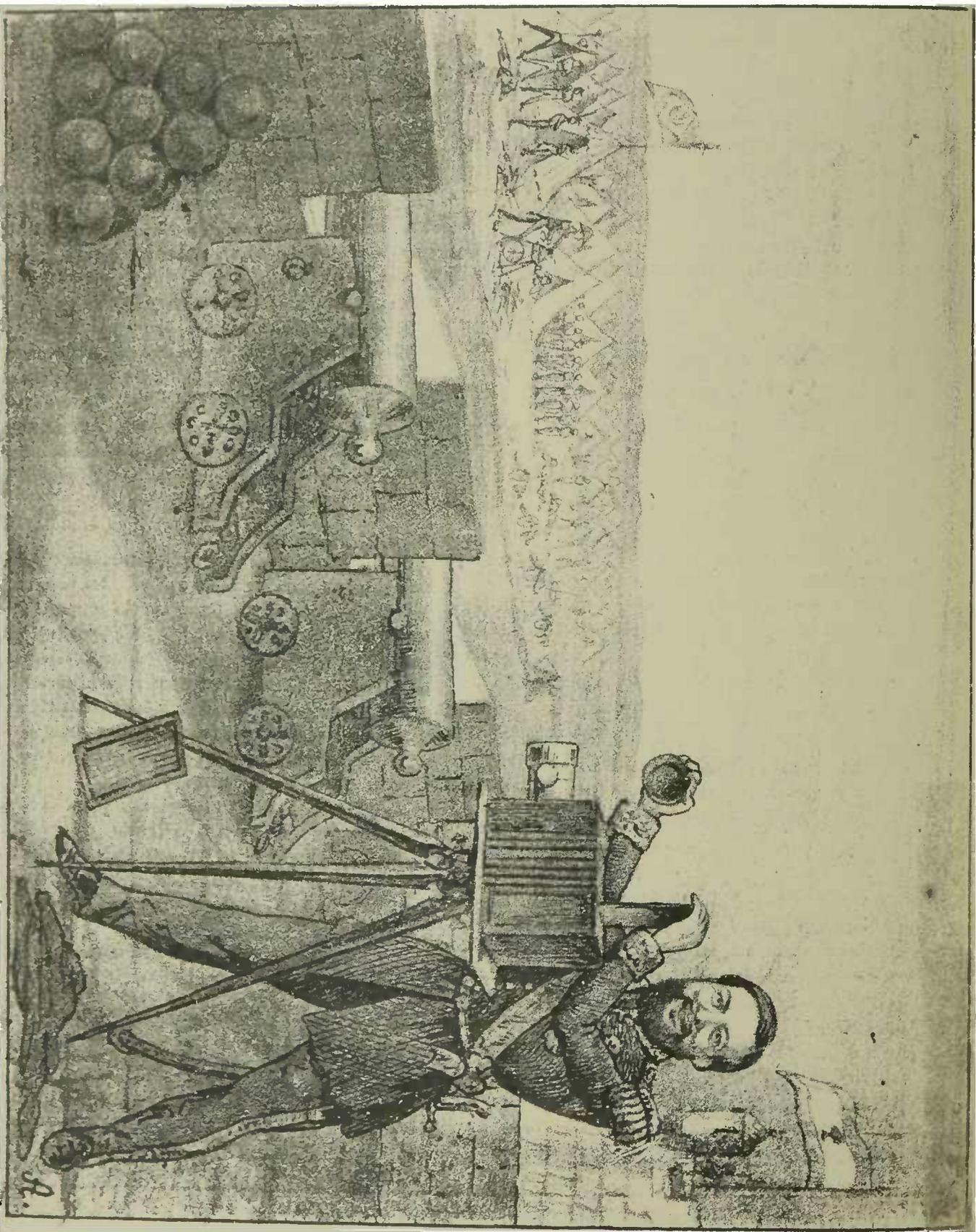
O povo deve acordar do lethargo em que se acha, deve levantar os olhos para o alto, e acoroçoar o desfecho do drama que se representa nas campinas do Paraguay.

O indifferentismo pela causa da patria é um crime, uma mancha indelevel, uma ingratição sem igual! A quietação é traição!

AVISO

Roga-se aos enrs. assignantes do interior, que ainda não satisfizerão a importancia de suas assignaturas, o obsequio do mandal-as satisfazer com toda brevidade.

Lithotypo de H. Schroeder.



Como o General, que aos cinco annos foi radeo, conserva os valentes do Exercito Brazileiro em po-lre immobillidade, o manhoso Ge-neralito Paraguyto divertio-se em tirar vistas photographicas do acampamento.